

Projeto de Extensão
Acompanhamento do
custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 7, n. 5, maio 2010.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA



EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Patrícia Lopes Rosado

Lucas Martins Silva - **Estagiário**
Michele Dreger Vasconcelos Silva -
Estagiária



Leia o QR Code em seu celular e conheça
mais sobre o ACCB, ou acesse:

 /CBUESC
 @CBUESC
 @CESTABASICA_UESC
 cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Maio – 2010

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 0,54%, de R\$192,67 em abril passou para R\$193,71 em maio (Tabela 1). O que mais influenciou nesse aumento foi a elevação do preço da manteiga (16,17%). Esse comportamento de alta foi observado também nos seguintes produtos: feijão (13,49%), carne (5,65%), pão (3,37%), banana (1,89%), farinha (1,06%), arroz (0,57%) e café (0,38%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2010

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Maio	193,71	0,54	184,27	-0,49
Abril	192,67	5,04	185,17	0,49
Março	183,42	9,79	184,26	10,63
Fevereiro	167,07	5,45	166,56	2,61
Janeiro	158,44	3,31	162,32	0,94

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No entanto, o preço do tomate reduziu 15,84%, passou de R\$ 3,41 em abril para R\$ 2,87 em maio. Outros produtos que tiveram redução de preço foram: óleo de soja (-3,10%) e açúcar (-2,35%). O preço do leite manteve-se inalterado em relação ao mês anterior.

O aumento no custo da cesta básica implicou em diminuição do poder de compra do trabalhador assalariado no mês de maio, comparativamente a abril. O comprometimento do rendimento líquido que era de 41,06% em abril, passou para 41,28% em maio, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$ 469,20 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 510,00. O tempo despendido para um

trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 83 horas e 6 minutos em abril para 83 horas e 32 minutos em maio (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia, 2010

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Março(R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	11,83	12,50	4,50	56,25	24h 16min
Leite (L)	1,45	1,45	6,00	8,70	3h 45min
Feijão (Kg)	3,03	3,44	4,50	15,48	6h 41min
Arroz (Kg)	1,95	1,96	3,60	7,06	3h 2min
Farinha (Kg)	1,89	1,91	3,00	5,73	2h 28min
Tomate (Kg)	3,41	2,87	12,00	34,44	14h 52min
Pão (Kg)	3,56	3,68	6,00	22,08	9h 31min
Café (Kg)	8,66	8,70	0,30	2,61	1h 8min
Banana (Dz.)	2,68	2,73	7,50	20,48	8h 50min
Açúcar (Kg)	2,13	2,08	3,00	6,24	2h 41min
Óleo (900 mL)	2,58	2,50	1,00	2,50	1h 5min
Manteiga (Kg)	13,93	16,18	0,75	12,14	5h 14min
Total				193,71	83h 32min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de maio, atingiria o valor de R\$581,13, equivalente a aproximadamente 1,14 vezes o salário mínimo bruto de R\$510,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 12,17%. Nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o feijão (85,83%), enquanto a banana sofreu redução de (-4,21%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 21,52%, sendo novamente o feijão o produto que apresentou maior elevação de preço (50,15%) e o óleo de soja maior diminuição (-2,34%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	5,65	7,02	11,21
Leite (L)	6,00	-	-0,68	2,11
Feijão (Kg)	4,50	13,49	85,83	50,15
Arroz (Kg)	3,60	0,57	8,28	10,14
Farinha (Kg)	3,00	1,06	29,93	16,46
Tomate (Kg)	12,00	-15,84	8,71	38,65
Pão (Kg)	6,00	3,37	14,64	12,88
Cafê (Kg)	0,30	0,38	2,76	-0,38
Banana (Dz.)	7,50	1,89	-4,21	47,55
Açúcar (Kg)	3,00	-2,35	19,54	25,30
Óleo (900 mL)	1,00	-3,10	-1,96	-2,34
Manteiga (Kg)	0,75	16,17	28,06	18,79
Total		0,54	12,17	21,52

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Abril a maio de 2010.

**Novembro de 2009 a maio de 2010.

***Maio de 2009 a maio de 2010.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em maio teve uma pequena redução, 0,49%, em relação a abril, de R\$ 185,17 passou para R\$ 184,27 (Tabela 1). A redução no preço do tomate de 18,45% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Os demais produtos que tiveram comportamento semelhante foram: açúcar (-4,27%) e manteiga (-2,80%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do feijão teve elevação de 14,89%, passou de R\$2,82 em abril para R\$3,24 em maio. Outros produtos que apresentaram aumento de preço foram: banana (10,68%), carne (5,39%), leite (3,60%), café (3,31%), arroz (2,76%), óleo de soja (1,26%) e farinha (1,20%). O preço do pão manteve-se inalterado (Tabelas 4 e 5).

O crescimento no custo da cesta básica proporcionou elevação no poder de compra em maio, comparativamente ao mês de abril. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,5% em abril para 39,27% em março. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os

produtos da cesta passou de 79 horas e 52 minutos, em abril, para 79 horas e 29 minutos em maio (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia, 2010

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Março(R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	12,03	12,68	4,50	57,06	24h 37min
Leite (L)	1,39	1,44	6,00	8,64	3h 44min
Feijão (Kg)	2,82	3,24	4,50	14,58	6h 17min
Arroz (Kg)	1,81	1,86	3,60	6,70	2h 53min
Farinha (Kg)	1,66	1,68	3,00	5,04	2h 10min
Tomate (Kg)	3,36	2,74	12,00	32,88	14h 11min
Pão (Kg)	3,48	3,48	6,00	20,88	9h 1min
Café (Kg)	8,08	8,34	0,30	2,50	1h 5min
Banana (Dz.)	2,06	2,28	7,50	17,10	7h 23min
Açúcar (Kg)	2,11	2,02	3,00	6,06	2h 37min
Óleo (900 mL)	2,39	2,42	1,00	2,42	1h 2min
Manteiga (Kg)	14,28	13,88	0,75	10,41	4h 29min
Total				184,27	79h 29min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de maio, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R\$552,81 correspondendo a 1,08 vezes o salário mínimo bruto de R\$510,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se elevação no custo da cesta básica em 4,94%. O feijão foi o produto que registrou o maior aumento de preço (73,16%), e o óleo de soja a maior redução de preço (-8,68%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, a elevação foi de 14,35%. Durante esse período, a banana apresentou a maior elevação de preço (47,03%) e o pão a maior queda (-9,37%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	5,39	1,67	10,93
Leite (L)	6,00	3,60	3,60	5,88
Feijão (Kg)	4,50	14,89	73,16	43,93
Arroz (Kg)	3,60	2,76	7,03	1,21
Farinha (Kg)	3,00	1,20	12,75	2,44
Tomate (Kg)	12,00	-18,45	3,40	35,64
Pão (Kg)	6,00	-	-3,06	-9,37
Café (Kg)	0,30	3,31	5,04	-1,19
Banana (Dz.)	7,50	10,68	-5,00	47,03
Açúcar (Kg)	3,00	-4,27	15,43	25,47
Óleo (900 mL)	1,00	1,26	-8,68	-6,20
Manteiga (Kg)	0,75	-2,80	0,39	-5,62
Total		-0,49	4,94	14,35

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Abril a maio de 2010.

**Novembro de 2009 a maio de 2010.

***Maio de 2009 a maio de 2010.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Apesar da tendência de queda no preço da saca de feijão nos principais mercados do país, devido ao aumento na produtividade da lavoura, o preço em nível de consumidor final aumentou. Isso ocorreu porque os intermediários não repassaram essa redução para o consumidor final, pois ajustaram a oferta à demanda, aumentando seus estoques a fim de aumentarem sua remuneração.

A elevação no preço do arroz é explicada pelo menor interesse das indústrias em negociar e pela limitação da oferta por parte dos produtores. A colheita está na fase final, além disso, houve queda na produtividade, resultando também em menor oferta.

O aumento no preço da banana deveu-se ao fator sazonal, aliado a condições climáticas adversas como as altas temperaturas do verão no Estado do Espírito Santo, que provocaram grandes perdas, restringindo também sua oferta no mercado.

A redução da oferta de carne pressionou os preços para cima. Isso ocorreu porque os pecuaristas reduziram o abate dos animais a fim de obter

melhor remuneração do produto no mercado. A insatisfação com o preço pago ao produtor resultou em baixa movimentação do mercado pecuário.

A melhora nas condições climáticas nas principais regiões produtoras de cana de açúcar do país e a necessidade das usinas em liquidar seu produto, aumentou a disponibilidade de açúcar no mercado interno, levando à diminuição de seu preço.

As condições climáticas desfavoráveis à colheita da mandioca no mês de fevereiro, e o desestímulo dos agricultores, provocaram um cenário de aumento de preço da farinha que vem repercutindo até o momento nos preços em nível de consumidor final.

Para o café o aumento de preço decorreu de condição climática desfavorável como seca e altas temperaturas observadas no estado do Espírito Santo, que prejudicaram a colheita.

Após sucessivas altas de preço do tomate, observou-se em maio redução de preço em nível de consumidor decorrente do aumento da oferta em função da entrada no mercado da produção do Espírito Santo.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
<http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm>

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**

Lucas Martins Silva – **Estagiário**

Michele Dreger Vasconcelos Silva – **Estagiária**

Gustavo Joaquim Lisboa

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Patrícia Lopes Rosado